



M^a Rita de Jesus

Sinodalidade e Vida Consagrada

Nesta edição do boletim da Irmã Rita de Jesus, foi-me sugerido dois títulos “A SINODALIDADE EM VIDA CONSAGRADA” ou “SINODALIDADE E VIDA CONSAGRADA”, optei por este último, pois a sinodalidade expressa ser o tema de toda a Igreja e de todos na Igreja. Todos os crentes são sinodais, companheiros na viagem, chamados a serem súbditos activos como participantes no único sacerdócio de Cristo e destinatários dos vários carismas conferidos pelo Espírito Santo para o bem comum” (Sinodalidade na Vida e Missão da Igreja, 2018, 55).

Uma Igreja sinodal, “é uma Igreja da escuta”, na qual ouvir “é mais do que sentimento” (EG 171). Neste contexto, o Papa vai ao ponto de ligar de perto a eclesiologia e a pneumatologia: “É uma escuta mútua em que todos têm algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: um a ouvir o outro; e todos ouvindo o Espírito Santo, o “Espírito da verdade” (Jo 14:1-7), para saber o que ele ‘diz às igrejas’ (Ap 2, 7)”.

Pede-se aos pastores, por outras palavras, que ouçam atenta e sinceramente o Povo de Deus, um povo de mil rostos: composto por bispos, sacerdotes, diáconos, leigos e mulheres, homens e mulheres consagrados, ricos e pobres, dotados e ignorantes. É, portanto, claro porque, segundo o Papa Francisco, os pastores não só devem andar diante do rebanho, mas, se necessário, devem também saber colocar-se no meio dele, de modo a perceber o seu “olfacto”, e às vezes até atrás dele, para poderem seguir esse próprio “olfacto”. Os bispos, e com eles todos os outros ministros ordenados, devem representar num certo sentido as “antenas” do Povo de Deus: estando entre os fiéis, são chamados a “interceptar” o que o Espírito Santo sugere à Igreja nesta hora precisa da história, onde nos quer liderar e do que, em vez disso, nos quer distrair.

O Povo de Deus partilha a função profética de Cristo (LG 12). Uma tentação da qual os “infiltrados” nem sempre conseguem escapar é a de substituir o povo de Deus – falando em seu nome – presumindo que já sabem tudo e afirmando oferecer a solução sem ter de passar pelo cansaço da escuta.

Escutar o Povo de Deus é realmente escutar o que o Espírito está a dizer à Igreja. A escolha de consultar (dialogar) com o povo de Deus depende desta redescoberta: se não tivéssemos a certeza de que o Espírito fala à Igreja e o faz em virtude da unção dada no Baptismo, a consulta seria reduzida a um levantamento sociológico. Do Espírito depende o acordo de fé de todo o Povo de Deus, que quisemos destacar. O consenso depende do Espírito, da harmonia que alimenta não só a crença em conjunto, mas também o caminhar em conjunto.

Poderíamos, a título de conclusão, afirmar que este Sínodo sobre a Sinodalidade, nos leva a uma consciência que tende a ser cada vez mais profunda de que todos somos consagrados e, como tal, cada um na sua vocação específica, lançarmo-nos na missão da Igreja, como nos diz o decreto “Ad gentes”: “a Igreja durante a sua peregrinação na terra é missionária por natureza” (n.º 2), acrescentando pouco mais que “a missão da Igreja é levada a cabo através de tal acção que ela, em adesão à ordem de Cristo e sob a influência da graça e da caridade do Espírito Santo, se torna plena e presente a todos os indivíduos e povos, liderá-los pelo exemplo das suas vidas, pregando, pelos sacramentos e pelos meios de graça, para a fé, liberdade e paz de Cristo” (n. 5).

Rev.do Padre Carlos Fernando Russo

O DEUS MENINO NO SEU MISTÉRIO DA INCARNAÇÃO E REDENÇÃO NUM OLHAR DA SERVA DE DEUS MARIA RITA DE JESUS

A celebração da Páscoa de Jesus Cristo, que a Igreja celebra este ano de 2023 a 9 de abril, acorda em nós a memória de várias passagens dos escritos da Irmã Maria Rita de Jesus nos quais se destaca o Mistério da nossa Redenção englobando a totalidade da vida do Verbo de Deus com particular incidência na Infância, do Filho de Deus do qual chega a afirmar que esta foi a sua primeira paixão.

O Deus que tudo fez! E tudo criou! A natureza! O homem! Começou a sua Paixão em nascer em um curral de animais! Logo perseguido de morte! Fugido para o Egito! Assim estive 8 anos refugiado! Quando voltou para Nazaré! Quem medita em todos os pormenores de Deus humanado tão grande! Com a mesma onnipotência! Passar por criança??!! O que há de mais incrível! Deus humanado feito Criança! (Cf. Agenda 2)



A devoção ao Menino Jesus de Praga, tão cultivada e divulgada pelo mundo, que teremos um dia ocasião de abordar, encontrou na Irmã Maria Rita de Jesus uma missionária cuja missão consideramos ter sido recebida diretamente de Jesus quando lemos alguns dos seus escritos. Desde criança a encontramos atraída pelo Jesus Menino segundo os poucos relatos conhecidos e abordados pelo seu biógrafo Henrique Manuel Pereira na biografia RITA DE JESUS Paixão pela Infância de Jesus/compaixão pela dor humana. Na passagem por Paris, viajando para o Noviciado em Calais, é-lhe atribuída uma cama com uma estampa do Menino Jesus de Praga. E, chegada ao Convento, em Calais, sem que soubessem o seu amor pelo Reizinho de Praga, o livro que lhe deram em língua Francesa foi um lindo livro ilustrado sobre a história e origem da Milagrosa Imagem do Menino Jesus de Praga. Todavia, é nos seus escritos registados no primeiro e segundo Livro de Lembranças que melhor se encontra o lugar que o Menino Deus teve na sua vida:

«O meu Real Jesus de Praga – acompanhou-me nas fazes mais difíceis da vida. [...] O meu Real Jesus sempre me acompanhou e ajudou e amparou – Mas no princípio da minha vida Religiosa sobretudo se mostrou sensivelmente, extraordinariamente.» (in primeiro Livro de Lembranças)

E mais podemos ler nos seus escritos:

«O meu Dulcíssimo Jesus de Praga – O meu Reizinho – sempre me acompanhou nas minhas aflições e me consolou. [...] Sempre me amparou O meu Dulcíssimo Jesus em todas as cousas – até nas mais insignificantes passagens da minha vida Religiosa.

Para começar e dar-me a entender que seria sempre o meu amparo, logo que cheguei ao Convento e nos primeiros dias da minha nova vida – e sem que soubessem o meu amor ao meu Reizinho de Praga – o livro que me deram em língua francesa, era nem mais nem menos que um lindo livro ilustrado com lindas gravuras – a óleo – lindo e rico. Sabem que livro era? A história a origem da Miraculosa Imagem do meu Real amor! Oh! Prodígio! Que felicidade! Que encanto! Vi em tudo isto as delicadezas do meu Bem-amado! Que graças Lhe dei por tantas finezas, tantas delicadezas... [...] Sempre senti o amparo do meu Real Reizinho, principalmente no meu Noviciado e depois nos tranques mais dolorosos da minha vida. Em 1930 ou antes mesmo, o Dulcíssimo Jesus me dizia constantemente: propaga a minha Devoção!...» (in segundo Livro de Lembranças)

A este pedido insistente, a Irmã Rita respondeu desabridamente que primeiro propagaria a devoção a Santa Rita de quem era também muito devota e só depois se ocuparia da devoção ao seu Real Menino Jesus de Praga. Dando de imediato conta das suas palavras que apelida de “funestas” delas pediu profundamente perdão.

Pelo pouco do muito que poderia ser dito e escrito julgo poder ter dado a razão do primeiro/grande Apostolado da Irmã Maria Rita de Jesus: divulgar e incentivar a devoção à humanidade de Jesus Cristo com incidência na Sua Infância até aos 12 anos tão pouco valorizada como ela afirma em várias passagens dos seus escritos:

Vejamos – como nos devemos aproximar de Deus! encarnado em face do seu nascimento nossa Redempção nossa felicidade Eterna! Nossa ventura! Vejamos agora na Sua Infância tão belo tão gracioso tão infantil!... principie-mos por lhe tributar nossas homenagens.

[O] Deus encarnado pelo Nosso Amor e Salvação sofreu uma paixão na sua Infância! – Logo perseguido antes de nascer. Depois de nascer teve de fugir para o Egito! Os 12 Mistérios da sua Infância quem os medita? Decerto se os meditassem haveria mais respeito, mais amor mais honrado seria nas Imagens que O representam! – Como se honram os retratos dos nossos pais e família mais querida! Vejamos como é honrado o Senhor do Céu! E da Terra? Nas suas Imagens prediletas que tanto deseja ser honrado nelas – porque é a Sua Vontade Suprema?!!!! Na Sua Onnipotência da Sua soberania! Rei dos Reis! (cf. Agenda 6)

Minha amiga agora vê tudo como é preciso fazer para maior Glória do Pai! e da Mãe! já sabes amada! como Eu sofri na minha Infância mais do que toda a minha vida de 33 anos! Na minha Paixão era homem para saber responder e Obrar! porém como criança fechei a boca como criança humana sendo Deus Soberano Rei! dos Reis! Senhor dos Senhores! nada mais espantoso que Deus se fazer criança! A criança sem raciocínio é semelhante ao animal e Deus abateu-se a passar por animal humano, tudo fez, tudo sabia e tinha de se deixar guiar embalar vestir comer limpar como louco imbecil irracional! 12 anos?!!! não foi 12 dias!! 9 meses em Martírio porque eu era o Criador que tudo fez imenso estive encerrado em pequeno lugar infecto!!!! já pensaste? sim? já te dei essas luzes!!! mas esse Mundo já pensou??? Não! não! (cf. Agenda 21)

A minha Paixão quer a minha Infância! Porque desde que descí do Céu! da minha Glória! foi um Calvário! A minha Paixão começou no estábulo de Belém!!!! (Cf. Agenda 22)

Sirvam estas linhas para a compreensão do empenho assumido pela Irmã Maria Rita de Jesus durante toda a sua vida em espalhar a devoção ao Menino Deus na visibilidade do Menino Jesus de Praga. Tão grande foi o amor que em seu coração cresceu pelo Deus feito criança para nossa Redenção que, comunicado aos seus mais próximos colaboradores, vem passando de geração em geração. Atestam este amor a Jesus Menino os escritos por ela registados pelo próprio punho nomeadamente em agendas oferecidas por benfeitores e das quais extraímos as passagens referidas neste artigo. A sua ternura e contemplação do Deus feito criança quem não a descobre olhando as fotografias em que abraça o seu Menino Deus?

JUNTO DO MENINO JESUS, A IRMÃ RITA CONTINUA ACTIVA

«QUANDO ESTIVER NO CÉU! [...] SEREI SEMPRE PROTECTORA DOS AFLITOS, DOS PERSEGUIDOS, DOS ATRIBULADOS! – DOS QUE SOFREM ADVERSIDADES!!!»



É grande o número de entre nós que se tem vindo familiarizando com a atividade da Irmã Maria Rita de Jesus junto do Menino Jesus em favor dos que mais dela precisam. Pois desta vez deixamos registada a sua ação em favor das crianças de Haiti que tanto sofrem de desnutrição. Esta necessidade tão evidente encontrou voz na Irmã Helena Isabel Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora a trabalhar neste país, como enfermeira, e que nos recorda a ação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora a trabalharem em Haiti aproximadamente há trinta anos e tendo como coração da missão as crianças desnutridas e as respetivas famílias. Assim se expressa a Irmã Helena Isabel, Franciscana Missionária de Nossa Senhora, em Haiti:



«Diariamente prestamos um Serviço de Cuidados de Saúde gratuito: nutrição de crianças, consulta, análises, medicação assim como fornecimento de leite e outros alimentos, e ainda materiais de higiene, vestuário e outros artigos de primeira necessidade.

A acrescentar a esta nossa ação auxiliamos também as crianças oriundas das zonas mais carenciadas, no pagamento das Escolas procurando assegurar uma formação integral, para o que tem contribuído a solidariedade das minhas Irmãs em Portugal, ajudando-nos junto deste povo que muito agradece.

Como diz Sua Santidade o Papa Francisco, na mensagem para o Dia Mundial das

Missões, outubro 2022: “[Os discípulos] Não são enviados para fazer proselitismo, mas para anunciar; o cristão não faz proselitismo. Os Atos dos Apóstolos narram-nos este movimento missionário: o mesmo dá-nos uma imagem muito bela da Igreja «em saída» para cumprir a sua vocação de testemunhar Cristo Senhor, orientada pela Providência divina através das circunstâncias concretas da vida.”

“Dai e Recebereis”... Que Deus multiplique em bem aquilo que partilhais, minhas Irmãs.

E ainda na mensagem de Sua Santidade o Papa Francisco para este mesmo dia Mundial das Missões de 2022, lemos: “na evangelização, caminhem juntos o exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo. Um serve ao outro. São os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária. Este testemunho completo, coerente e jubiloso de Cristo será seguramente a força de atração para o crescimento da Igreja também no terceiro milénio. Assim, exorto todos a retomarem a coragem, a ousadia, aquela parresia dos primeiros cristãos, para testemunhar Cristo, com palavras e obras em todos os ambientes de vida”.

Para concluir uso mais uma vez as palavras do Papa Francisco: “Assim, o Espírito é o verdadeiro protagonista da missão: é Ele que dá a palavra certa no momento justo e sob a devida forma.”

Dando voz às crianças e a suas famílias atingidas pela ação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, a Irmã Helena Isabel envia-nos um sincero obrigado pela ajuda monetária que lhes chega particularmente de uma benfeitora de Portugal para pessoas carenciadas. E é-nos grato poder constatar a honestidade dos intermediários em fazer chegar aos destinatários a soma recebida em Portugal como comprova o documento que juntamos.

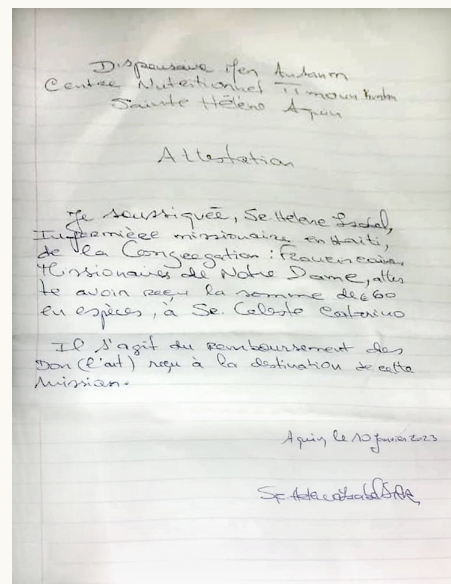
E assim se confirmam mais uma vez as palavras que a Irmã Maria Rita de Jesus nos deixou nos seus Escritos-Reflexões:

«Quando estiver no Céu! Pedirei pela conversão dos Meus mais queridos! Depois pedirei pela

conversão das pessoas recomendadas – e depois de todo Universo.

Serei sempre protectora dos Afritos, dos perseguidos, dos atribulados! – dos que sofrem adversidades!!!»

A Equipa de Redação



Testemunho de uma mãe agradecida

Como o espaço que utilizamos para este testemunho vindo do Haiti é habitualmente reservado à rubrica “**Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa**” incluímos uma graça que nos chega de terras do interior do nosso Portugal onde a Irmã Maria Rita de Jesus está presente no quotidiano de muitos.

“Querida Irmã Maria Rita de Jesus, bem conheces o coração desta mãe que, lutando pela felicidade dos seus filhos, pediu, por tua intercessão junto do Divino Reizinho - o Menino Jesus de Praga -, que a minha querida filha concluísse, com êxito, o curso que seguia e encontrasse trabalho de acordo com a sua habilitação profissional. E assim aconteceu. Deixo este meu testemunho público para que as mães, que se encontram a lutar pelo futuro dos seus filhos, não desanimem no caminho possivelmente difícil que percorrem. A todas convido a voltarem-se para Jesus Menino recorrendo à intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus que prometeu ser nossa protetora nas nossas aflições.”

Lurdes Barros

**HORÁRIO DA ABERTURA DO JAZIGO DA
IRMÃ MARIA RITA DE JESUS EM AGRAMONTE
- PORTO**

O Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus pode ser visitado durante o ano 2023 no último Sábado de cada mês.

| HORÁRIO | Janeiro | 28 | Maio | 27 | Setembro | 30 | |
|---------|-----------------|-----------|------|-----------------------------------|----------|--------------------------|----|
| | 10:30h - 12:30h | Fevereiro | 25 | Junho | 24 | Outubro | 28 |
| | 14:30h - 16:30h | Março | 25 | Julho | 29 | Novembro | 25 |
| | | Abril | 29 | Agosto (sujeito a confirmação) | 26 | Dezembro (3.º sábado) | 16 |

Para conhecimento dos interessados:

A Sagrada Eucaristia, na Capela do Hospital de Santa Maria, Porto, no último Domingo de cada mês, às 10h30, é celebrada em honra do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina

Rainha, pedindo a Beatificação da Irmã Maria Rita de Jesus. Aqui viveu alguns anos, continuando o seu apostolado, com uma profunda intimidade, com a Infância de Jesus e de Nossa Senhora Menina Rainha. Sendo fiel ao pedido de Jesus, sempre que podia, falava da Infância

de Jesus e de Nossa Senhora Menina Rainha. Agora a missão ficou para todos nós para que as famílias e crianças se apaixonem a ter uma Infância como Jesus e Nossa Senhora Menina.



 www.facebook.com/ppfmns/

Estimados Amigos, com as ajudas recebidas dos leitores do Boletim "Mª Rita de Jesus", tem-nos vindo a ser possível manter a elaboração e divulgação desta publicação pelo que vos estamos muito reconhecidos. A par do envio em moldes já conhecidos, publicaremos também cada Boletim, em tempo oportuno, na página da Irmã Mª Rita de Jesus no site da Congregação, e na página dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus no Facebook. Todas as ajudas continuarão a ser muito bem-vindas.

Nº da conta 2102193510001 / IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.



Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho

Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:

Oferta de Benfeitora de S. Mamede de Infesta – 119€; Fernanda Correia Albuquerque Brandão Macieirinha – 20€; Maria do Carmo Gomes Alves Gomes – 10€; Santa Marta de Penaguião – Vila maior – 40€; Santa Marta de Penaguião – S. João de Lobrigos – 40€; Santa Marta de Penaguião - Marina Barros Teixeira – 40€; Oferta de Benfeitora do Porto /Santa Maria – 300€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. Mª Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redação e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem · 4.500 exemplares / Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus
A/C da Ir. Maria Celeste Catarino
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar